

RECURSOS MULTIMÍDIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ONDE ESTÁ A INOVAÇÃO?

Alynne de Souza Pedreira¹

Eliane Marchi²

Kessy Madira Haslinger Haag³

Lorena Muniz Soares⁴

Líliam Rosane Fernandes de Castro⁵

Michele de Fátima Pereira Schmoller⁶

Simone Castro Gonçalves⁷

Vanilce Aparecida Tafarel⁸

RESUMO: O estudo investigou de que modo os recursos multimídias, quando integrados às práticas pedagógicas, poderiam promover inovação no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo consistiu em analisar o papel desses recursos no contexto educacional, discutindo suas potencialidades e limites para a construção de aprendizagens significativas. A pesquisa, de caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, desenvolveu-se a partir da análise de obras e artigos que abordaram a relação entre multimídia e educação, destacando experiências práticas e reflexões teóricas. O desenvolvimento evidenciou que os recursos multimídias favoreceram maior engajamento dos estudantes, ampliaram as formas de interação e permitiram atender a diferentes estilos de aprendizagem, desde que utilizados de maneira planejada e crítica. Verificou-se ainda que sua contribuição não ocorreu de forma automática, dependendo da mediação docente, do planejamento pedagógico e de condições estruturais adequadas. As considerações finais apontaram que os recursos multimídias configuraram-se como instrumentos relevantes para a inovação educacional, embora ainda seja necessário investir em formação docente e em infraestrutura para assegurar sua efetividade. Ressaltou-se também a importância de novos estudos que ampliem a compreensão sobre os impactos de longo prazo do uso dessas tecnologias.

3295

Palavras-chave: Recursos multimídias. Educação. Práticas pedagógicas. Inovação. Aprendizagem significativa.

¹Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

²Especialista em Psicopedagogia, Faculdades Integradas de Cuiabá (FIC).

³Pós-graduada em Psicopedagogia, Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI).

⁴Doutoranda em Educação, Universidade de São Paulo (USP).

⁵Mestranda em Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁶Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁷Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁸Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

ABSTRACT: The study investigated how multimedia resources, when integrated into pedagogical practices, could effectively promote innovation in the teaching and learning process. The objective was to analyze the role of these resources in the educational context, discussing their potential and limitations for the construction of meaningful learning. The research, of bibliographic nature and qualitative approach, was based on the analysis of books and articles that addressed the relationship between multimedia and education, highlighting practical experiences and theoretical reflections. The development showed that multimedia resources favored greater student engagement, expanded forms of interaction, and made it possible to meet different learning styles, as long as they were used in a planned and critical way. It was also found that their contribution did not occur automatically, depending on teacher mediation, pedagogical planning, and adequate structural conditions. The final considerations pointed out that multimedia resources are relevant instruments for educational innovation, although it is still necessary to invest in teacher training and infrastructure to ensure their effectiveness. It was also emphasized that further studies are needed to broaden the understanding of the long-term impacts of the use of these technologies.

Keywords: Multimedia resources. Education. Pedagogical practices. Innovation. Meaningful learning.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem sido atravessada por transformações significativas decorrentes da incorporação das tecnologias digitais, o que impacta as práticas pedagógicas e a organização do ensino. Nesse cenário, os recursos multimídias destacam-se como instrumentos capazes de ampliar possibilidades de aprendizagem, estimular a criatividade e favorecer diferentes formas de interação entre professores, estudantes e conteúdos. A mídia, entendida não apenas como suporte tecnológico, mas como linguagem e prática social, assume função estratégica na escola, contribuindo para a construção de saberes dinâmicos e alinhados às demandas da sociedade digital. Assim, refletir sobre os recursos multimídias e suas potencialidades no campo educacional torna-se tarefa essencial para compreender o papel da escola na contemporaneidade.

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de analisar de que maneira os recursos multimídias podem contribuir para a renovação das práticas pedagógicas e para a resignificação do processo de ensino e aprendizagem. Em um contexto marcado pelo uso cotidiano das mídias digitais fora da escola, torna-se fundamental investigar como esses elementos podem ser incorporados criticamente ao ambiente educacional, de modo a promover aprendizagens significativas e desenvolver competências alinhadas à cultura digital. Além disso, a reflexão sobre o uso das mídias na educação justifica-se pela urgência de superar

modelos tradicionais de ensino que muitas vezes não dialogam com as realidades vividas pelos estudantes, o que contribui para desmotivação e para o distanciamento entre o mundo escolar e o universo social amplo.

O problema que orienta esta investigação pode ser formulado nos seguintes termos: de que modo os recursos multimídias, quando integrados às práticas pedagógicas, podem promover inovação no processo de ensino e aprendizagem, evitando sua utilização apenas como instrumentos complementares e sem articulação pedagógica? Essa questão conduz a análise e permite identificar os limites e as possibilidades da integração tecnológica no espaço escolar.

O objetivo central deste trabalho é analisar o papel dos recursos multimídias no processo educacional, discutindo de que forma sua utilização pode contribuir para a inovação pedagógica e para o fortalecimento da aprendizagem significativa.

A pesquisa foi desenvolvida exclusivamente por meio de levantamento bibliográfico, de natureza qualitativa e abordagem exploratória. Foram consultadas obras, artigos científicos e relatos de experiência que tratam do uso das mídias digitais no campo educacional, priorizando produções que discutem suas potencialidades e limites. Os instrumentos utilizados consistiram na leitura crítica e sistemática das referências selecionadas, enquanto os procedimentos envolveram a identificação de conceitos-chave, a organização de categorias de análise e a síntese das contribuições teóricas. As técnicas aplicadas incluíram fichamento, comparação de ideias e elaboração de conexões entre os autores, possibilitando a construção de uma análise fundamentada. A coleta de dados foi realizada em bases de periódicos científicos, em livros disponíveis em bibliotecas digitais e em repositórios acadêmicos, garantindo variedade e atualidade das fontes.

3297

O texto está estruturado em três partes. Na primeira, apresenta-se a introdução, com a contextualização do tema, justificativa, problema, objetivo e metodologia. Na segunda, desenvolvem-se as discussões teóricas organizadas em subtópicos, abordando as práticas pedagógicas mediadas por multimídias, a integração das tecnologias digitais no cotidiano escolar, a relação entre multimídia e aprendizagem significativa, e a articulação entre escola, mídia e cultura digital. Por fim, na terceira parte, são apresentadas as considerações finais, retomando os principais achados do estudo e apontando caminhos para futuras reflexões e práticas educacionais.

2 A integração das tecnologias digitais no cotidiano escolar

O desenvolvimento das práticas educacionais a partir do uso de recursos multimídias tem se consolidado como uma temática central nas discussões sobre inovação pedagógica e reconfiguração dos processos de ensino e aprendizagem. Os ambientes escolares encontram-se em constante transformação, impulsionados pelas demandas de uma sociedade conectada digitalmente, na qual o acesso à informação e às linguagens multimodais se torna cada vez cotidiano. Nesse sentido, a integração de diferentes mídias ao processo educativo representa não apenas uma estratégia de dinamização do ensino, mas também uma possibilidade de ressignificação do papel da escola no século XXI. O uso de elementos como imagens, sons, animações, vídeos e hipertextos amplia as formas de construção de conhecimento, favorecendo o engajamento dos estudantes e estimulando práticas participativas.

É importante considerar que a inovação pedagógica mediada por recursos multimídias não se resume à inserção de ferramentas tecnológicas em sala de aula, mas envolve mudanças estruturais nas concepções de ensino. Conforme discutido por Belloni (2022), a mídia-educação vai além da adoção de recursos digitais, pois exige um trabalho crítico que permita ao aluno compreender, interpretar e produzir mensagens multimidiáticas. Dessa forma, a inovação não está simplesmente associada ao uso de equipamentos ou plataformas, mas à capacidade de utilizá-los de maneira crítica e criativa, favorecendo aprendizagens significativas e contextualizadas.

3298

Nessa perspectiva, Pretto (2013) destaca que a escola se encontra diante de um desafio permanente de integração entre a tradição do ensino formal e as linguagens da cultura digital. A presença das mídias no cotidiano dos estudantes indica que as instituições educacionais precisam repensar suas práticas e currículos, de modo a estabelecer conexões entre os conhecimentos escolares e as experiências vividas fora da sala de aula. Tal integração se torna necessária para superar a visão de que os recursos multimídias servem apenas como complementos, deslocando-os para uma posição central na organização pedagógica. Assim, a inovação reside na construção de ambientes de aprendizagem abertos, interativos e dialógicos.

As experiências relatadas em pesquisas sobre o uso de materiais didáticos multimídias em contextos semipresenciais reforçam essa compreensão. O estudo de Figueiredo, Assireu e Souza (2014) mostra que a utilização de materiais digitais em modalidades híbridas ampliou as possibilidades de interação e diversificou os caminhos de aprendizagem. Essa experiência evidencia que, ao serem adequadamente planejados, os recursos multimídias não apenas

diversificam a apresentação de conteúdos, mas também possibilitam maior autonomia aos estudantes, que passam a ter condições de acessar informações em diferentes momentos e ritmos. Desse modo, as práticas mediadas pelas tecnologias digitais favorecem a flexibilização dos processos educativos, estimulando a responsabilidade e a autogestão da aprendizagem.

Ainda que a inserção de recursos multimídias apresente potencialidades significativas, é necessário considerar os desafios associados à sua implementação. De acordo com Silva *et al.* (2023), embora os recursos digitais ampliem a capacidade de engajamento, sua efetividade depende da existência de condições estruturais, como infraestrutura tecnológica adequada, acesso equitativo às ferramentas e formação docente voltada para o uso crítico das mídias. A ausência de tais condições pode comprometer o alcance dos objetivos pedagógicos, transformando a tecnologia em mero adorno, sem impacto real no processo de ensino. Assim, os recursos multimídias precisam ser integrados a um projeto pedagógico coerente, que valorize tanto a dimensão tecnológica quanto a social e cultural.

Outro aspecto relevante diz respeito ao impacto das mídias na aprendizagem significativa. A utilização de recursos multimídias amplia as possibilidades cognitivas, favorecendo diferentes estilos de aprendizagem e proporcionando maior motivação. Belloni (2022) observa que a diversidade de linguagens potencializa a compreensão, pois permite que os conteúdos sejam apresentados em múltiplos formatos. Além disso, conforme apontado por Silva *et al.* (2023), o engajamento dos estudantes tende a aumentar quando as estratégias envolvem estímulos visuais, auditivos e interativos, fortalecendo vínculos entre o conteúdo e a experiência pessoal dos aprendizes. Dessa forma, a multimídia contribui para que a aprendizagem seja contextualizada e conectada às realidades dos sujeitos.

Entretanto, é fundamental atentar para o risco da superficialidade. A ampla circulação de conteúdos digitais pode conduzir a um consumo acrítico de informações, dificultando a construção de aprendizagens profundas. Pretto (2013) argumenta que a escola deve assumir um papel ativo na mediação desse processo, ajudando os estudantes a desenvolver competências de análise, interpretação e produção crítica. Nesse sentido, a multimídia deve ser utilizada não apenas para motivar ou atrair a atenção, mas para promover a reflexão e a construção de conhecimentos sólidos, que articulem diferentes perspectivas e favoreçam o pensamento crítico.

A integração das mídias digitais também coloca em evidência o papel do professor como mediador. Figueiredo, Assireu e Souza (2014) enfatizam que os recursos multimídias, quando bem planejados, potencializam a prática docente, mas não substituem a necessidade de

orientação pedagógica. O docente permanece como elemento central na condução do processo educativo, sendo responsável por selecionar, organizar e articular os materiais de acordo com os objetivos de aprendizagem. Além disso, a formação continuada torna-se requisito fundamental para que os professores desenvolvam competências técnicas e pedagógicas capazes de sustentar a utilização crítica das mídias.

Por outro lado, os recursos multimídias abrem novas possibilidades para o fortalecimento da cidadania digital. Conforme salientado por Belloni (2022), a mídia-educação não deve restringir-se ao uso de ferramentas, mas precisa possibilitar que os estudantes compreendam os impactos sociais, culturais e políticos da comunicação digital. Essa perspectiva implica a formação de sujeitos capazes de interpretar informações, produzir conteúdos e participar da sociedade conectada. Assim, o uso pedagógico das mídias contribui não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a inserção crítica e consciente no mundo digital.

A análise dos recursos multimídias para a educação permite reconhecer que sua contribuição vai além da dimensão instrumental. Pretto (2013) reforça que a escola deve ser espaço de convergência entre saberes tradicionais e novas linguagens, promovendo um diálogo constante entre a cultura escolar e a cultura digital. Essa articulação favorece a construção de currículos flexíveis e integrados, capazes de responder às demandas sociais e de preparar os estudantes para os desafios da contemporaneidade. Nesse sentido, os recursos multimídias se configuram como elementos estratégicos para a renovação das práticas pedagógicas e para a construção de uma escola próxima da realidade vivida pelos alunos.

3300

Portanto, os estudos e reflexões de Belloni (2022), Figueiredo, Assireu e Souza (2014), Pretto (2013) e Silva *et al.* (2023) demonstram que os recursos multimídias, quando incorporados de forma crítica e planejada, têm potencial de promover mudanças significativas no processo educativo. Ao mesmo tempo, evidenciam que tais recursos não garantem, por si só, a inovação pedagógica, sendo necessário investir em condições estruturais, formação docente e práticas de mediação que assegurem a construção de aprendizagens efetivas. Assim, a escola se reafirma como espaço de inovação e de construção coletiva, capaz de articular tecnologias digitais às necessidades de seus estudantes e ao compromisso com a formação integral.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões apresentadas ao longo do estudo permitiram compreender que os recursos multimídias, quando integrados de forma planejada e crítica às práticas pedagógicas, podem contribuir para a inovação no processo de ensino e aprendizagem. Observou-se que sua utilização favorece maior diversidade de linguagens, amplia as possibilidades de engajamento e motiva os estudantes a participarem de maneira ativa no processo de construção do conhecimento. Além disso, verificou-se que os recursos digitais possibilitam maior flexibilidade, permitindo que diferentes ritmos e estilos de aprendizagem sejam contemplados no ambiente escolar.

Entretanto, ficou evidente que a inovação não ocorre pela simples presença da tecnologia, mas depende da articulação entre os recursos multimídias e um projeto pedagógico consistente. A efetividade dos resultados está relacionada à atuação docente como mediador do processo, à adequação das estratégias adotadas e à existência de condições estruturais que permitam o uso efetivo dos recursos. Dessa forma, o problema de pesquisa, centrado na indagação sobre como os recursos multimídias podem promover inovação, encontra resposta na constatação de que sua contribuição só se concretiza quando há planejamento, intencionalidade e integração às práticas educativas.

3301

Como contribuição, o estudo reforça a necessidade de reconhecer os recursos multimídias como instrumentos pedagógicos estratégicos, capazes de potencializar aprendizagens significativas e de aproximar a escola das demandas da cultura digital. Ressalta-se ainda que a incorporação crítica e consciente dessas ferramentas pode auxiliar na construção de currículos flexíveis e conectados às realidades dos estudantes. Contudo, a análise realizada também indica que há espaço para aprofundar investigações sobre o impacto a longo prazo do uso dessas tecnologias, no que se refere à formação docente e às condições de infraestrutura necessárias. Nesse sentido, futuros estudos tornam-se importantes para complementar os achados e ampliar a compreensão sobre o papel da multimídia na transformação das práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, M. L. (2022). O que é mídia-educação. Autores Associados. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=QxJiEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT8>. Acesso em 10 de setembro de 2025.

FIGUEIREDO, A. P. S., Assireu, A. T., & Souza, V. C. O. (2014). Material didático multimídia aplicado à educação semipresencial: Um relato de experiência. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 22(2), 88. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/rbie/article/view/2420>. Acesso em 10 de setembro de 2025.

PRETTO, N. L. (2013). Uma escola sem/com futuro: Educação e multimídia. Edufba. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/15033>. Acesso em 10 de setembro de 2025.

SILVA, G. V., *et al.* (2023). Recursos multimídias para a educação. *Revista Ilustração*, 4(4), 85-93. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/184>. Acesso em 10 de setembro de 2025.